

Esta é a história de Frederico e do seu encontro com uma planta especial que vive no deserto africano.

Frederico Welwitsch (1806-1872) foi um botânico e médico austríaco que encontrou a planta Welwitschia, que na altura não se chamava Welwitschia, a 3 de Setembro de 1859 no Deserto do Namibe em Angola.

Esta história nasce da imaginação de um encontro que aconteceu de verdade. A autora deste texto é uma historiadora da ciência.

Durante vários anos, estudou desenhos, aguarelas, diários e escritos antigos deste botânico e encontrou coisas fantásticas. Descobriu que as notas do diário de Frederico no dia em que encontrou Welwitschia, ainda existem! Estão guardadas num arquivo no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa (MUHNAC, UL). Percebe-se que nesse momento Frederico ficou muito entusiasmado. A sua escrita é quase indecifrável.

Percebe-se que escreveu “orelha d’ elefante” e Tumboa. Percebe-se também que, para Frederico, foi um encontro com uma planta maravilhosa.

Frederico e a PLANTA MARAVILHOSA

texto **Sara Albuquerque**
ilustração **Ricardo Roque**



Sara Albuquerque

Bióloga e Doutorada em História da Ciência, é investigadora no Instituto de História Contemporânea - Pólo da Universidade de Évora. Ao longo das suas investigações passou incontáveis horas entre arquivos, herbários e coleções de objetos. Cedo conheceu e se encantou pelas coleções de Welwitsch. Entre desenhos, plantas secas, mapas, notas e diários que estudou nasce esta história: o encontro entre uma planta do deserto e o naturalista Frederico.

Ricardo Roque

Nasceu em Lisboa em 1973. É investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Um ‘detective de coisas antigas’, dizem lá em casa. Gosta muito de desenhar.